

**CORRELAÇÕES ANATOMO-RADIOGRÁFICAS DO TRATO DIGESTIVO DE
CALOPSITAS (*NYMPHICUS HOLLANDICUS*)****OLIVEIRA, I. J.¹; MAMGUÊ, V. E.¹; MARQUES, A. L. R.¹; ROMAGNOLLI, P.²;
GONÇALVES, G. F.²; GRUCHOUSKEI, L.³**

Os psitacídeos desempenham importante papel como animais de companhia, com destaque para as calopsitas (*Nymphicus hollandicus*). O trato digestivo dessas aves é alvo de diversas afecções. Por esse motivo, seu conhecimento anatômico se mostra de suma importância para diagnósticos e tratamentos médico veterinários. Além disso, exames radiográficos são uma boa alternativa para identificação desses distúrbios. Desta maneira, a presente pesquisa se propôs a descrever aspectos morfológicos macroscópicos do trato digestivo de calopsitas. Foram realizadas análises anatômicas e comparadas a imagens radiográficas contrastadas do trânsito intestinal de calopsitas. A pesquisa foi realizada por meio da dissecação anatômica, visando expor as estruturas do tubo digestivo das aves para sua visualização *in situ*. Em seguida, identificaram-se os limites que caracterizam os segmentos do tubo digestivo e executaram-se mensurações morfométricas dos órgãos. Com relação aos estudos radiográficos, os segmentos foram avaliados individualmente e se estabeleceram relações anatômicas com as estruturas adjacentes. Na região cervical encontra-se o esôfago pré-ingluvial que segue até sofrer uma dilatação onde torna-se inglúvio. A radiografia demonstra a relação topográfica do esôfago pré-ingluvial, ventral as vértebras cervicais e à direita da traquéia. O inglúvio está localizado no terço final do pescoço e na parte cranial da cavidade celomática, estendendo-se até a altura da articulação do ombro. A análise radiográfica permitiu boa visibilidade desse segmento, indicando uma delimitação entre regiões cervical e celomática. Após o final do inglúvio temos um estreitamento do tubo digestivo, caracterizando o esôfago pós-ingluvial. As imagens radiográficas evidenciam o segmento pós-ingluvial tomando uma posição à esquerda na cavidade celomática em seu terço médio. Mesmo com a radiografia contrastada a visualização do esôfago pós-ingluvial não é nítida, devido a sobreposição das vísceras adjacentes, porém, seu caminho e inserção à esquerda com o proventrículo ficam evidentes. Na altura do 6º par de costelas temos o fim do esôfago pós-ingluvial e início do proventrículo. O limite entre esôfago e o proventrículo não é claro, porém sua dilatação, bem como o sexto arco costal, podem ser referenciais para sua delimitação. O estômago das aves é dividido em proventrículo e ventrículo. Ambos os segmentos têm contato íntimo com o fígado, sendo o proventrículo mais dorsal ao lobo hepático esquerdo e o ventrículo mais ventral ao órgão. As radiografias demonstram o posicionamento do proventrículo e do ventrículo mais à esquerda do plano mediano, diferindo de outras aves. O primeiro segmento intestinal é o duodeno, que se projeta à direita do ventrículo e se dispõe em alças que se enovelam pela cavidade celomática. Verifica-se também

¹ Isaac de Jesus de Oliveira. Estudante. Voluntário. Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul.

¹ Vitor Eduardo Mamguê. Estudante. Voluntário. Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul.

¹ Ana Letícia Rodrigues Marques. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

² Patricia Romagnolli. Docente. Medicina Veterinária.

² Gentil Ferreira Gonçalves. Docente. Medicina Veterinária.

³ Leonardo Gruchouskei. Técnico-administrativo em Educação.

o contato das alças com o assoalho da cavidade celomática. Os demais segmentos intestinais, jejuno e íleo, estão dispostos da mesma maneira. A radiografia permite a visualização dessa disposição enovelada das alças. Em seguida, apresenta-se o cólon, anatomicamente semelhante às alças do intestino delgado. Finalmente temos o reto, último e mais curto segmento do trato digestivo, possuindo uma dilatação relacionada à cloaca. De forma geral, o trato gastrointestinal das calopsitas apresenta semelhança aos outros psitacídeos, porém com particularidades. A falta de informações detalhadas na literatura demonstra a importância desta pesquisa.

Palavras-chave: Anatomia; Radiografia; Medicina Veterinária; Calopsita; Trato digestivo.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: –